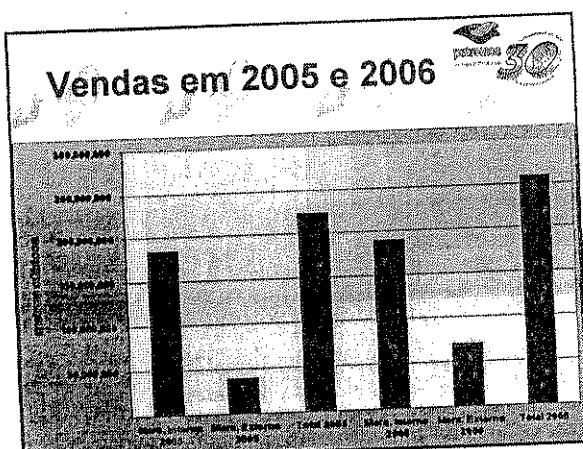
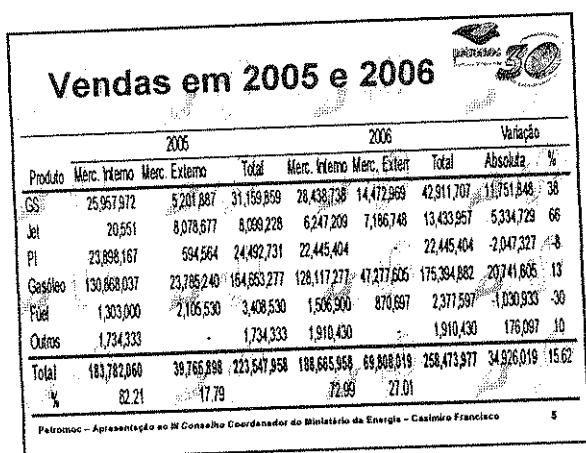
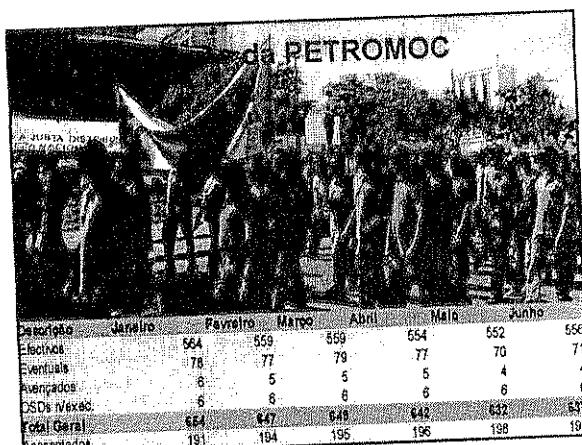
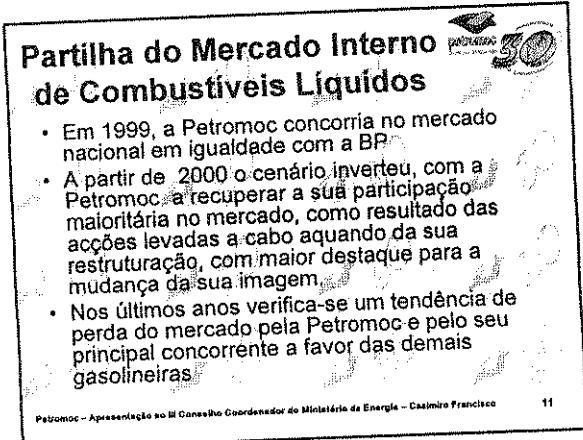
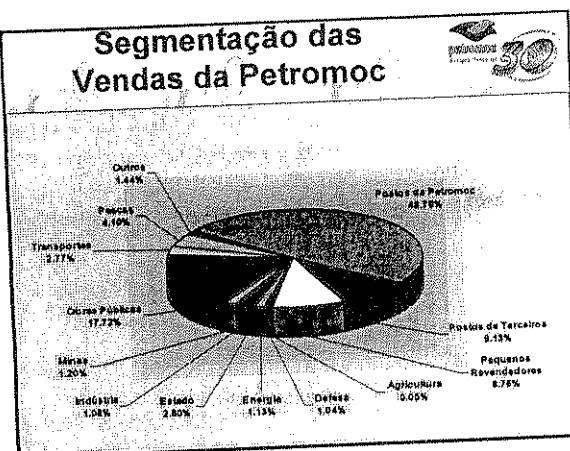
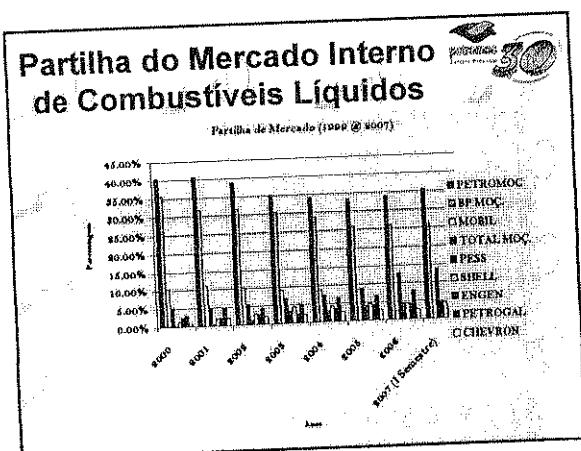
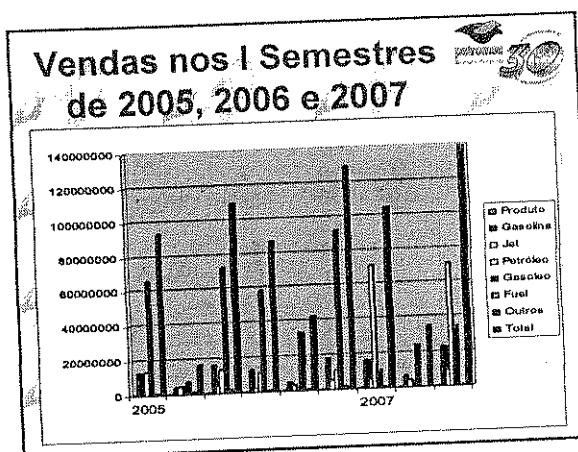
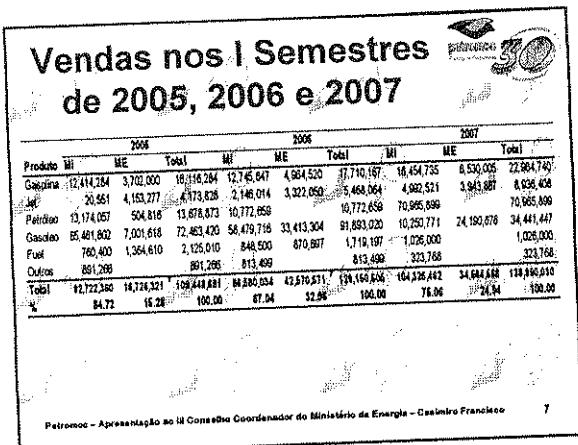




<b>Capacidade de Armazenagem</b>		
Matória	406.220	275.830
Berra	45.916	24.750
Nacala	25.024	22.424
Instal. Costeiras	21.459	17.299
Depósitos	4.039	3.789
Total	502.656	344.092
Global	72.601	
Gasóleo	34.584	
Gasolina	14.448	
P. de Iluminação	15.226	
Jet	31.540	
Fuel	40.000	
Condensado	208.199	





## Financiamentos Contratados no I Semestre de 2007

Finalidade	Financiador	Data de contratação	Valor do Financiamento	Prazo	Condições pagamento	Prazo Validade
Loan 33	Sindicato	01-Fev-07	213.654.212	3 Meses	imediato	02-Jul-07
Loan 34	Sindicato	05-Fev-07	75.419.145	3 Meses	imediato	02-Jul-07
Loan 35	Sindicato	13-Fev-07	50.312.007	3 Meses	imediato	13-Jul-07
Loan 37	Sindicato	16-Fev-07	29.609.401	3 Meses	imediato	16-Jul-07
Loan 38	Sindicato	28-Fev-07	104.334.371	3 Meses	imediato	27-Jul-07
Loan 39	Sindicato	06-Mar-07	8.347.767	3 Meses	sóx	04-Jun-07
Loan 41	Sindicato	14-Mar-07	78.624.769	3 Meses	imediato	11-Ago-07
Loan 42	Sindicato	22-Mar-07	18.041.046	3 Meses	imediato	20-Jun-07
Loan 43	Sindicato	27-Mar-07	69.448.921	3 Meses	imediato	25-Ago-07
Loan 44	Sindicato	04-Apr-07	60.063.226	3 Meses	sóx	03-Jul-07
Loan 46	Sindicato	19-Apr-07	115.478.189	3 Meses	sóx	16-Jul-07
loan 2	Sindicato	04-Mai-07	29.404.705	3 Meses	sóx	03-Ago-07
loan 3	Sindicato	10-Mai-07	35.950.038	3 Meses	sóx	04-Ago-07
loan 5	Sindicato	21-Mai-07	97.903.733	3 Meses	sóx	20-Ago-07
loan 6	Sindicato	23-Mai-07	45.448.736	3 Meses	sóx	21-Ago-07
loan 7	Sindicato	28-Mai-07	109.820.065	3 Meses	sóx	27-Ago-07
loan 8	Sindicato	30-Mai-07	51.375.344	3 Meses	sóx	04-Jul-07
loan 9	Sindicato	05-Jun-07	45.185.283	3 Meses	sóx	04-Jul-07
loan 10	Sindicato	25-Jun-07	34.119.043	3 Meses	sóx	23-Jul-07
Total			1.203.803.061			

## Pagamentos ao Sindicato no I Semestre de 2007

Mês	Financiador	Valor	
		MT	USD
Janeiro	Sindicato	354.379.237,71	13.372.801,42
Fevereiro	Sindicato	187.161.420,51	7.062.695,11
Março	Sindicato	285.639.832,00	10.778.861,58
Abri	Sindicato	74.363.740,89	2.806.178,90
Maio	Sindicato	398.131.804,20	15.023.841,67
Junho	Sindicato	338.908.429,96	12.788.997,36
Total	Sindicato	1.838.584.466,27	61.833.376,05

Petromoc – Apresentação ao III Conselho Coordenador do Ministério da Energia – Casimiro Francisco

14

## Investimentos Realizados

(Em '000 MT)

Ano	2005	2006	I Sem-2007	Total
Valor	97.885.409	110.627.711	33.108.868,81	241.701.989

Postos Construídos entre 2005 e Abril 2007		(Em '000 MT)
2005 Massingao (em Conclusão)		150.000,00
Millenium Motors (Nampula)		426.000,00
Chingole (Tete)		450.000,00
Machatina A e B		650.000,00
		1.526.000,00

Petromoc – Apresentação ao III Conselho Coordenador do Ministério da Energia – Casimiro Francisco

15

## Contribuição para o Erário Público

- A Petromoc tem sido um grande veículo de colecta de impostos, com particular destaque para a Taxa Sobre os Combustíveis
- No período de Janeiro de 2005 a Junho 07, as entregas efectuadas ascenderam - só na Taxa Sobre os Combustíveis - a 1,55 mil milhões de meticais. Apresentamos no mapa abaixo a síntese dos pagamentos de impostos efectuados pela Petromoc
- as contribuições diretas da Petromoc para o erário público ascenderam a 2,7 mil milhões de meticais no período entre Janeiro de 2005 a Junho de 2007.

Descrição	2005	2006	I Sem-2007	Total
Taxa Sobre Combustíveis	578.709.628	405.059.828	345.045.807	1.328.796.264
IRPF	24.972.832	32.015.371		56.987.203
D. Aduaneiros	301.265.820	616.126.558	235.350.863	1.078.733.021
Total	911.947.380	1.041.205.359	615.000.170	2.702.110.000

17

## Efeito dos Encargos Financeiros e das Diferenças Cambiais

Descrição	I Sem de 2007	X 3 Vias	2006 X 3 Vias	2005 X 3 Vias
Vendas de MCW	2.348.304.745	92,68	4.524.091.727	93,88
Vendas de Serviços	182.470.207	7,20	299.939.354	6,20
Inves Real PP/Op Empresa	0	0,00	0	0,17
Rendas e Alugueres	2.958.341	0,12	5.628.422	0,12
Vendas Totais	2.633.736.332	100,00	4.829.419.713	100,00
Costos de MCW	-1.970.083.760	-77,75	-3.851.153.774	-75,74
Margem Bruta	663.652.572	22,25	974.259.939	20,26
Costos Fixos de Funcionamento	-187.175.218	-7,39	-344.743.021	-7,14
Margem Líquida de CPT	376.477.554	14,63	633.516.510	13,12

Petromoc – Apresentação ao III Conselho Coordenador do Ministério da Energia – Casimiro Francisco

16

## Estratégia da PETROMOC Factores Condicionantes

- Carácter de Empresa Nacional de Petróleos (ENP)
- Dependência da Importação dos produtos petrolíferos
- Exposição a
  - Riscos Cambiais
  - Variações imprevisíveis de preços e não repercussão no mercado doméstico dos preços do mercado internacional
- Mercado doméstico congestionado e sem crescimento

Petromoc – Apresentação ao III Conselho Coordenador do Ministério da Energia – Casimiro Francisco

18

## Estratégia da PETROMOC Vertentes Competitivas

- Posicionamento geográfico do País
- A experiência de PETROMOC
- Posse de instalações de armazenagem em todos os portos
- Grande procura de combustíveis na região, com trânsito por Moçambique
- Grande potencial de produção de biocombustíveis no país
- Capacidade de ser auto-suficiente em Gás Doméstico (Gás de Petróleo Liquefeito – GPL) a partir do Condensado do Gás Natural e do próprio Gás Natural

Petromoc - Apresentação ao III Conselho Coordenador do Ministério da Energia - Casimiro Francisco

19

## Estratégia da PETROMOC Linhas Gerais

- Diversificação dos produtos e serviços
  - Desenvolvimento de Infraestruturas Petrolíferas
  - Produção e Distribuição de Energias Alternativas
- Desenvolvimento dos mercados regional e internacional
  - Incremento substancial dos volumes de trânsito de combustíveis
  - Envolvimento directo na aquisição de produtos para trânsito e na colocação de produtos e serviços no mercado internacional
- Diversificação das moedas em que são feitas as transacções

20

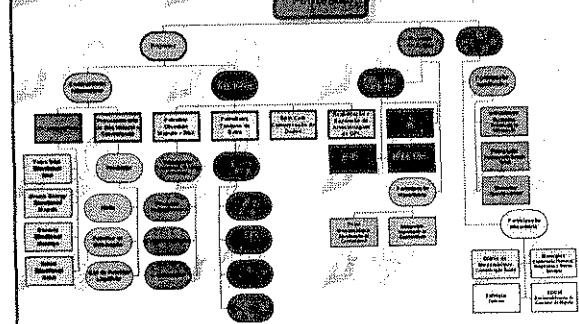
## Estratégia da PETROMOC Parcerias e Projectos

- A Petromoc vem já dando corpo a esta estratégia por via da implementação de vários empreendimentos, tanto em negócios nucleares como em áreas complementares àqueles
- As parcerias têm sido a forma essencial de aceder aos necessários recursos, de outro modo absolutamente fora do alcance da empresa
- Contribuem ainda as parcerias para uma partilha de competências, experiências, redes, mercados e riscos

Petromoc - Apresentação ao III Conselho Coordenador do Ministério da Energia - Casimiro Francisco

21

## Estratégia da PETROMOC Parcerias e Projectos



## Parcerias e Projectos

### Participações herdadas da SONAREP

- No geral minoritárias
- Algumas em vias de extinção ou foram objecto de grandes transformações
  - TEXLOM e SAFRIQUE
  - DÍARIO DE MOÇAMBIQUE (privatizada)
  - SOCIEDADES DE NOTÍCIAS e TOTAL OIL MOÇAMBIQUE (capitais estatutários foram substancialmente aumentados)
- Participações majoritárias ou significativas da PETROMOC
  - Complemento do seu negócio principal
  - Reforço do seu papel nesse segmento de mercado
  - Acesso a recursos de outro modo impossíveis de obter
  - Garantia de domínio no mercado e constituição de sinergias, nas áreas nucleares.

22

## Parcerias e Projectos Áreas Nucleares

- PETROMOC & SASOL (PeSS)
  - Permitiu desenvolver postos e instalações que de outro modo teriam ficado com a concorrência
    - Exemplo: Moma
  - Requeria um investimento com recurso a banca, numa altura que estavam em construção INPETRO(Tanques) e CHINGALE, MILLENIUM e MASSINGA)
  - Vantagens para a PETROMOC
    - Venda de 500 m³/mês de gasóleo para PETROMOC e 1500m³/mês PESS
    - Utilização do Barco Ramboda e armazenagem em Nacala
  - Com o arranque do projecto de Moma PeSS passará de USD 24 milhões para USD 40 milhões de receita bruta nos próximos três anos, com lucros substanciais
  - Com a conclusão das novas estações em construção nos próximos três anos, atingirá USD 62 milhões em mais 4 a 6 anos
  - Garantidos desenvolvimento e crescimento orgânicos

24

**Parcerias e Projectos**

**Áreas Complementares**

- PETROAUTO e WHATANA**
  - Tercelização do transporte dos combustíveis e do condensado
  - Aquisição e manutenção das viaturas não só da frota mas também da empresa, em geral
  - Desempenho satisfatório da PETROAUTO - procura dos seus serviços mesmo por parte de operadores internacionais
- SOMOTOR**
  - Complemento da PETROAUTO trazendo uma gama de viaturas complementar para outros segmentos de mercado para não se depender só de camões

Petromoc – Apresentação ao III Conselho Coordenador do Ministério da Energia – Casimiro Franciso 25

**Parcerias e Projectos**

**Energias Alternativas**

- A PETROMOC vem estabelecendo parcerias e desenvolvendo acções no sentido de se envolver de várias formas na produção e distribuição de:
  - Biocombustíveis (Bioetanol e Biodiesel)
  - Gás de Petróleo Liquefeito
  - Condensado de Gás Natural
  - Gás Natural Comprimido e
  - Nafta
- Vários projectos de diversa natureza, dimensão, localização e estágio de desenvolvimento vêm sendo geridos com diferentes parceiros

Petromoc – Apresentação ao III Conselho Coordenador do Ministério da Energia – Casimiro Franciso 26

**Energias Alternativas**

**Biocombustíveis**

**Méritos**

- Vantagens económicas e sociais para todos os participantes na cadeia de valor acrescentado subjacente à sua própria produção
- Efeitos benéficos ao meio ambiente
- Radical impacto na balança de pagamentos de Moçambique não só pela progressiva substituição das importações como pela exportação
- Excelente desempenho dos biocombustíveis e tecnologias de sua produção
- Mercado ilimitado e capacidade de absorção e acomodação de investimentos em infraestruturas, viabilizando e transformando a agricultura
- Perfeito vector de combate à pobreza, grande gerador de empregos e renda nas zonas rurais
- Excelente ilustrativo do desiderato *Made in Mozambique*

27

**Biocombustíveis**

**Sabio**

- Produção de Bioetanol da Cana de Açúcar no Sáblé
- Projecto localizado nos distritos de Moamba e Magude, baseado numa área com a extensão de 29 000 hectares e alicerçado no regadio de Corrumana
- Orçado em cerca de US\$ 350 000 000, incluindo o desenvolvimento de algumas infraestruturas de utilidade pública mas vitais para o projecto
- Dimensionado para a produção de cerca de 200 000 000 de litros de bioetanol por ano.
- Deste projecto fazem parte a Petromoc e a Cofamosa, Associação de Fazendeiros de Moçambique e da África do Sul
- Poderão ainda participar como acionistas e operadores dois grupos açucareiros activos em Moçambique
- A PETROMOC será essencialmente off-taker da produção e provedora de serviços logísticos
- O BAD poderá financiar a preparação do estudo de viabilidade enquanto o Reino da Espanha já garantiu fundos (€290 000) para a realização de componentes essenciais do mesmo estudo
- A Açucareira de Xinxane poderá envolver-se directamente e co-financiar a realização dos referidos estudos

28

**Biocombustíveis**

**Petro Búzi Bio-Etanol**

- Produção de Bio-Etanol da Cana de Açúcar no Búzi
- O Projecto vai abranger 45 000 hectares, produzindo 250 000 toneladas de cana sacárica e cerca de 220 000 000 litros de bio-etanol por ano.
- O financiamento global, a ser feito em três fases ao longo de sete anos é de cerca de US\$ 408 000 000, sendo US\$ 210 000 000 financiamento directo e o remanescente proveniente das receitas próprias do projecto, a partir do terceiro ano

Petromoc – Apresentação ao III Conselho Coordenador do Ministério da Energia – Casimiro Franciso 29

**Biocombustíveis**

**Ecomoz**

- Uma parceria com a Bimoz, Bioenergia e a Hendwayela
- Está a produzir biodiesel na Matola, dentro das instalações da PETROMOC, a nível piloto (80 000 litros por dia), a partir do óleo de copra adquirido na província de Inhambane
- Prepara-se para importar óleos vegetais enquanto desenvolve a sua base agrícola (jatrofha e copra) e promove produção e comercialização do óleo de copra, envolvendo-se ainda na respectiva extração
- Vai expandir a unidade de produção na Matola à medida da disponibilidade da matéria prima
- Vai alargar o conceito a Beira e Nacala
- A componente agrícola deste projecto está localizada no distrito de Manica, numa área de 21 000 ha onde se vai produzir Jatrofa e Copra,



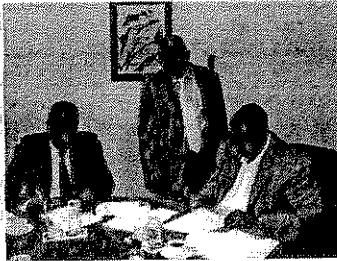
30

## Biocombustíveis Outros Projectos

- A Petromoc tem estado em negociação e concertação com várias entidades, tendo até assinado protocolos de Entendimento e Cartas de Conforto para possíveis parcerias no desenvolvimento de projectos de biocombustíveis, toma do produto final e/ou fornecimento de serviços logísticos
- Algumas dessas entidades são:
  - SEKAB, Petrobrás, GTZ, Procana, MJ 3 Laqgoas, CEF da RSA, IDC, etc.
- Em vista acordos com PETROBRÁS e PETROGÁL

## Biocombustíveis Produção de Bioetanol com a ADX

- A ADX (Açucareira de Xinavane), está a implementar um programa de expansão da sua produção
- Assinou um Protocolo de Entendimento com a PETROMOC para fazer o aproveitamento do melão final resultante da sua futura actividade para a a produção de 20.000 a 35.000 m<sup>3</sup> de bioetanol por ano, ou vender aquela matéria prima a PETROMOC



## Biocombustíveis Desafios

- Incentivos fiscais são condições sine qua non
- Quadro regulador incentivador e não condicionante
- Desenvolvimento de Institutos de Pesquisa & Desenvolvimento

Petromoc – Apresentação ao III Conselho Coordenador do Ministério da Energia – Caímilo Francisco

33

## Energias Alternativas Produção de GPL

- A PETROMOC e outros parceiros, dentre quais a Sasol SPT e a FDC vão passar a produzir entre 20.000 e 40.000 toneladas de GPL (Gás de Petróleo Liquefeito) a partir do Condensado de Gás Natural e também eventualmente de fracções do próprio Gás Natural em Temane
- Os investimentos poderão situar-se em cerca de US\$ 20 milhões
- O estudo de viabilidade está a ser preparado, havendo já muitas claras indicações sobre a boa rentabilidade comercial aliada à natureza estratégica do projecto para o país e para os accionistas

Petromoc – Apresentação ao III Conselho Coordenador do Ministério da Energia – Caímilo Francisco

34

## Parcerias e Projectos Desenvolvimento de Infraestruturas

- INPETRO
  - Investimento de USD 24 milhões
  - INPETRO iniciou a bombagem em finais de Novembro e já no segundo mês operava a cerca de 80 % da capacidade
  - Satisfação da crescente procura de armazenagem para produtos em trânsito para Zâmbia, DRC, Malawi, para além do tradicional Zimbabwe
- PETROBEIRA
  - Investimento estimado em USD 27 a USD 30 milhões, combinado com VANDUZI
- VANDUZI
  - Redução em 600 km o percurso dos camiões-tanque que vão a Beira
  - Alívio ao desgaste da estrada, poupança ao erário público imensos recursos
  - Redução do tráfego e exposição ao perigo no trajecto suprimido e zona portuária
  - Grande vantagem competitiva ao projecto e a PETROMOC

## Tanques da Inpetro

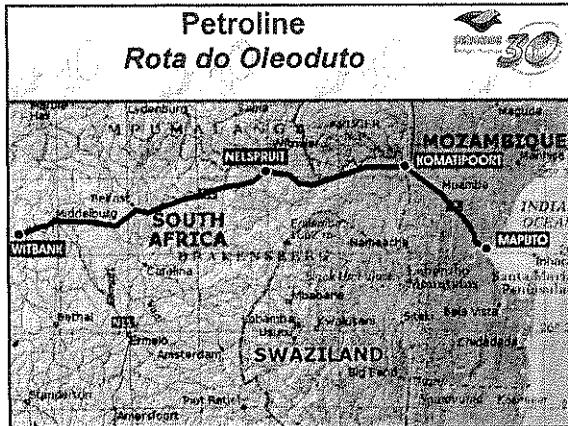


**Desenvolvimento de Infraestruturas**

**PETROLINE**

- É um projecto de integração regional
- Benefícios para Moçambique e para a empresa
- Trânsito de mais de 5.000.000 m<sup>3</sup> de derivados de petróleo
- A RSA tornou-se já um importador de gasóleo
- Acresce a estes os volumes para o Botsuana, Swazilândia, Zimbabwe (W) e Zâmbia
- Maximização do uso da armazenagem, na Matola que tem grande capacidade ociosa
- Ponto de situação do projecto
  - Licença de construção e exploração assegurada na RSA
  - Estudo de viabilidade a ser preparado em todas as suas componentes
  - Negociação de venda de capacidade a decorrer com as maiores gasolineras da RSA
  - Prosseguem negociações com prospektivos financeiros, financiamento praticamente assegurado

37



**Desenvolvimento de Infraestruturas**

**Acordo com a Glencore**

**OBJECTO**

- Reabilitação e expansão das terminais oceânicas de Maputo e Nacala, incluindo os seus pipelines e reabilitação ambiental,
- Estudo de viabilidade para construção de Bóla Oceânica em Ponta Dobra, terminal oceânico com cerca de 1 500.000m<sup>3</sup> de armazenagem (interligado por pipeline a Maputo),
- Participação no desenvolvimento de novas infraestruturas nos portos, bem como nas zonas minerais e industriais na região,
- Fornecimento à PETROMOC em regime de consignação até 20 000,00m<sup>3</sup>/mês de combustível para comercialização regional,
- Apoiar a PETROMOC a entrar no mercado regional de comercialização de combustíveis incluindo crudo.
- Adquirir concessões para pesquisa do Petróleo

Petromoc - Apresentação ao III Conselho Coordenador do Ministério da Energia - Casimiro Francisco 39

**Acordo com a Glencore**

**Aspectos salientes**

- Os investimentos serão em regime de "BLT" e PETROMOC fará o lease back de 80% de capacidade por 15 anos (renováveis por mais cinco anos).
- A PETROMOC obriga-se a obter as necessárias licenças, autorizações, disponibilizar os espaços e operar as instalações,
- A GLENCORE fará finançamentos e de acordo com a PETROMOC adjudicará os contratos de construção assim como a utilização da capacidade,
- Para provar o cometimento a GLENCORE adiantou dois anos de armazenagem para 80.000,00 m<sup>3</sup>, cerca, de USD 11 520 000,00.
- Ao longo dos dois anos vai pagar USD 3,00/m<sup>3</sup> de volume que transitar,
- Tem direito a 90 dias para em exclusivo realizar estudos de viabilidade e preparar os projectos correspondentes,
- Para novos projectos onde for convidado terá a oportunidade, no prazo de 30 dias, de oferecer termos que sejam melhores do que a melhor oferta, conseguida
- Os projectos achados viáveis serão objecto de contratos individualizados.

40

**Acordo com IPG**

- Reabilitação de Tanques da Beira
  - Reparação e construção de tanques até 50.000m<sup>3</sup> de capacidade
- Construção do Depósito de Malawi
- Comercialização conjunta de produtos petrolíferos na região

Petromoc - Apresentação ao III Conselho Coordenador do Ministério da Energia - Casimiro Francisco 41

**Obrigado**

Petromoc - Apresentação ao III Conselho Coordenador do Ministério da Energia - Casimiro Francisco 42